



Infra na Saúde: o que buscamos?

Seminário da AHSEB debate inovação, segurança e sustentabilidade no setor



Evento reuniu diretores, gestores e profissionais que atuam na Saúde



A abertura do evento teve as presenças do chefe de gabinete da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), representando a secretária **Roberta SC Santana**, **Cícero de Andrade Rocha Filho**; do presidente da CNSaúde, **Breno Monteiro**, e do CEO da Santa Casa da Bahia, **Eduardo Queiroz**, representando o provedor, **José Antônio Rodrigues Alves**

Com o objetivo de discutir os desafios e as inovações que impactam a infraestrutura na Saúde, a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (AHSEB) realizou o seminário “Infra na saúde: o que buscamos?”, no dia 5 de novembro, no Mundo Plaza Business Center. Painéis, apresentação de cases, palestras e debates buscaram proporcionar o aprofundamento no tema, contribuir para um setor cada vez mais sustentável, viabilizar compartilhamento e troca de experiências em um dia de uma rica programação.

Na abertura, o presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, destacou a importância das discussões para a saúde na Bahia. Segundo ele, as instituições de saúde estão se reinventando e, para se reinventar, é necessário inovar. “A inovação na área de infraestrutura é um ponto fundamental para o desenvolvimento das instituições e, principalmente, para a qualidade da assistência, tendo o paciente como valor central”, declarou ao ressaltar que todo o aparato que compõe a infraestrutura foi considerado para ser colocado em pauta, inclusive dos entornos.

Conforme explicou, em entrevista à imprensa, a superintendente da AHSEB, Maisa Domenech, instalações, recursos humanos, equipamentos, processos e tecnologia da informação, quando devidamente conectados e harmônicos entre si, formam uma sólida infraestrutura e um ambiente propício para entrega de valor ao paciente. “Uma infra adequada e robusta deve ser capaz de minimizar potenciais danos, inclusive de desastres naturais, já que entrega de valor e riscos são indissociáveis”.

Saiba mais sobre a programação
do evento nas pág. 2 a 7.

UCAS com novidades
para 2025 pág. 11.

Atuação AHSEB
pág. 8 a 10.



Programação traz conexão com demandas globais

A grade científica do seminário “Infra na saúde: o que buscamos?” teve como principais eixos o equilíbrio, a segurança, a inovação, a sustentabilidade e a geração de valor. A conexão com as demandas globais, sintonizadas com a saúde e

o bem-estar das pessoas, teve foco especial. Segundo Maisa Domenech, desenvolvimento e infraestrutura sustentável são aquelas que satisfazem as atuais demandas sem comprometer a vida das futuras gerações na terra.

“Ao se pensar em saúde, é preciso sermos disruptivos e alargarmos a nossa visão de infraestrutura extramuros das nossas instituições de saúde.”. Acompanhe os principais momentos da programação!

Painel 1



“One Health: uma abordagem transdisciplinar e integrada sobre a saúde de pessoas e ecossistemas” e “Mudanças climáticas e saúde do planeta: ainda dá tempo?” foram as palestras que integram o painel de abertura, tendo como painelistas, respectivamente, a founder SAIL for Health, **Marina Domenech**, e o professor do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (IG/UnB), **Gustavo Baptista**.



“Precisamos de um olhar integrado para entender que todos os fatores estão conectados e isso é o que se entende por Saúde Única” (**Marina Domenech**)



“Nós somos o nosso próprio meteorito. Vamos ter cuidado, pois podemos nos ferir” (**Gustavo Baptista**)



O moderador foi o advogado, escritor e sócio da AC Sustentabilidade e Governança, mestre em Direito, Governança e Políticas Públicas, **Augusto Cruz**.

Painel 2



Apresentação de *cases* voltados para a infraestrutura integraram o segundo painel da programação, composto pelas exposições “Uso da automação de infraestrutura hospitalar na eficiência dos processos”, realizada pelo coordenador de Manutenção, Infraestrutura e Rede na Rede Sarah de Hospitais, **Felipe da Silva Cardoso**; “Command Center: aplicações e ganhos para operação hospitalar e ambulatorial”, pelo coordenador corporativo de Engenharia Clínica e Manutenção do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês, **Wagner Lima**; “Engenharia hospitalar: gestão de projetos de infraestrutura no Hospital Santa Izabel”, *case* apresentado pela coordenadora de Engenharia na Gerência de Infraestrutura da Santa Casa da Bahia, **Carine Carvalho**, além de “Geração de energia e saúde – Sustentabilidade com redução de custos”, pelo diretor da VOLTXS Energia S/A, **Luiz Carlos A. Lima**.



“O processo de automação requer maturidade”
(...) “A análise de perdas conseguida pela automação recondicionou 70% do consumo energético” **(Felipe da Silva Cardoso)**



“O Command Center tem de ser usual, trazer benefícios e fazer com que os processos sejam mais enxutos” **(Wagner Lima)**



“Intervimos numa infraestrutura centenária para garantir a missão na saúde sem agredir a edificação” **(Carine Carvalho)**

Painel 2



“A transição energética nas cidades traz impactos diretos no bem-estar da sociedade, para um futuro mais sustentável”
(Luiz Carlos A. Lima)



A moderadora foi a diretora corporativa de Tecnologia e Operações da Santa Casa da Bahia, **Mônica Bezerra.**

Painel 3



“Transformação digital do licenciamento sanitário do Estado da Bahia” e “Saúde e sustentabilidade: como a tecnologia pode contribuir” foram os temas que integraram o terceiro painel temático da programação, tendo como painelistas o advogado e assessor da Superintendência de Vigilância e Saúde da Vigilância Sanitária e Ambiental do Estado da Bahia, **Raoni Andrade Rodrigues**, e o head de Produtos na Pixon, **Tiago Calado**, respectivamente.



“O sistema permite direcionar as ações da Vigilância para onde se está precisando”
(Raoni Andrade Rodrigues)



“Rotinas diagnósticas integradas à gestão, laudos realizados remotamente com precisão e eficiência com base na jornada do paciente, acompanhamento via teleconsulta com seu médico (...) economia de tempo e recurso” **(Tiago Calado)**



A enfermeira da Pesquisa Clínica do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, **Monalisa Viana Sant'Anna**, foi a moderadora desse painel.



Palestras & cases



Duas exposições, com palestra e apresentação de *case*, integraram a grade no turno da tarde: “O desafio da gestão estratégica da infraestrutura em hospitais: a experiência do Hospital Santa Izabel”, realizada pelo gerente de infraestrutura da Santa Casa da Bahia, Eduardo Lins Ferreira de Araújo Neto, e “Resiliência na saúde: enfrentando e superando adversidades”, pela assessora de Qualidade do Hospital Português, Naiane Campos. Ambas abri-



ram e fecharam a parte científica do turno da tarde do evento.

“Proporcionamos a interação entre sustentabilidade e manutenção, com uma ligação direta com os clientes internos”

(Eduardo Lins Ferreira de Araújo Neto)

“A resiliência na área de saúde é fundamental para os processos e a infraestrutura hospitalar”

(Naiane Campos)

HSI Cuidado Contínuo.

Um programa do Hospital Santa Izabel para promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores da sua empresa.



Responsável Técnico: Dra. Barbara Sobral | CRM-BA 7775

MAIS INFORMAÇÕES: (71) 99695-3853

Hospital SANTA IZABEL   Cuidado Contínuo

ELO ECM Suite

O coração dos seus processos digitais

ELO[®] Digital Office





Moderadores destacam relevância do tema



Os moderadores que estiveram coordenando os debates ocorridos durante os painéis da programação científica do seminário “Infra na saúde: o que buscamos?” ressaltaram, em seus comentários, a relevância da temática e fizeram pontuações de aspectos a serem considerados pelas instituições.

O advogado e sócio da AC Sustentabilidade e Governança, Augusto Cruz, moderador do painel de abertura, pontuou a importância de se ter uma gestão de riscos nos hospitais para enfrentar adversidades e tragédias, como a pandemia da COVID- 19. “Tivemos um aumento de 36% de emissão de gás de efeito estufa pelas instituições de saúde”, disse referindo-se a pesquisas divulgadas recentemente.

Já Mônica Bezerra, a diretora

corporativa de Tecnologia e Operações da Santa Casa da Bahia, moderadora do segundo painel, destacou ser o evento uma oportunidade única de trazer à tona questões fundamentais que moldam o futuro da saúde. “A infraestrutura deve ser pensada como parte de um ecossistema integrado, onde inovação, segurança e sustentabilidade caminham juntas. Não apenas aprimoram os processos operacionais, mas também revelam o papel central da infraestrutura na criação de um ambiente de cuidado conectado às reais necessidades das pessoas e do planeta.”, afirmou em declaração à AHSEB.

Monalisa Viana Sant’Anna, enfermeira da Pesquisa Clínica do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, que moderou o terceiro painel, pontuou que a tecnologia está ao alcance das instituições de saúde e que há uma evolução em relação à realidade discutida, por conta da facilidade, “Importante lembrar do que a gente traz de qualidade e segurança com o uso da tecnologia”.



Retorno positivo pelos patrocinadores



“Excelente este evento da AHSEB, é nossa primeira experiência aqui e notamos que o público é extremamente qualificado, as pessoas procuram buscar conhecimento e encontrar tecnologias e ferramentas que vão facilitar o dia a dia dos seus negócios. Ficamos bem impressionados com a qualidade do público que está presente no evento”

**(Adriana Correia –
CEO da ELO Digital Office no Brasil)**

“Iniciativa muito bacana, com um tema relevante, o que busca a infraestrutura. A infraestrutura é a base não só da saúde, mas de inúmeras empresas de outros segmentos. Tem sido uma experiência muito bacana, tanto pela troca quanto para mais o conhecimento do segmento da saúde, e também, para uma conexão com empresas”

**(Laíne Dias,
executiva comercial da Everest Digital,
empresa do grupo Soluti)**

“Essa é nossa segunda participação em eventos da AHSEB. Percebemos que aqui encontramos as principais pessoas do setor de saúde do Estado. Importante nossa presença porque relacionamento vale mais do que qualquer coisa. Ajuda a nos aproximarmos do mercado, a consolidar nossa marca, mostrar nosso produto a pessoas que fazem o setor.”

**(Eduardo Nunes,
CEO da Wellon)**

“É um evento muito bem movimentado, são vários congressistas, a grande maioria clientes da Pixeon, que utiliza o nosso RP de gestão e smart. É uma oportunidade de *network*, de compartilhamento de experiências e conhecimento, as palestras também são um sucesso. É bem interessante a Pixeon estar aqui, sempre, como uma patrocinadora, para estarmos perto do mercado da Bahia e tendo a oportunidade de adquirir conhecimento e compartilhar também o nosso conhecimento”

**(Priscilla Bonfim,
gerente executiva de negócios da Pixeon)**

“Evento excelente. Mais uma vez, a AHSEB fazendo bonito, congregando as instituições de saúde e eventuais patrocinadoras de outros segmentos. Para a gente da Chapp, é uma satisfação estar aqui junto congregando valor a esse evento, fazendo *network*, trocando experiências e agregando ainda mais valor ao nosso produto”.

**(Denilson Moreira,
gerente executivo da Chapp)**

“Experiência enriquecedora porque a gente sai do dia a dia. Vimos temas variados, que auxilia a pensar na saúde não só no dia a dia, na assistência, no atendimento, como um todo. Estamos discutindo temas de importância, sobre o que está acontecendo no mundo hoje. Isso faz a gente refletir e pensar em outras soluções. O *network* também é muito bom para a Vitalmed, oportunidade excelente.”

**(Cristiana Noia,
gerente geral Vitalmed Nordeste)**



PÍLULAS: *One Health* na Saúde

com **Marina Domenech**,
founder
SAIL for Health



AHSEB INFORMA - A Organização Mundial de Saúde tem incentivado a adoção da abordagem One Health nas políticas de saúde internacionais e nacionais. Qual a importância disso?

MARINA DOMENECH - A abordagem One Health, promovida pela OMS, é fundamental para educar e enfrentar os desafios globais contemporâneos, pois reconhece a conexão entre a saúde humana, animal e ambiental. Essa perspectiva integrada permite um entendimento mais completo das doenças zoonóticas, que são responsáveis por grande parte das pandemias modernas, como COVID-19; também contribui para a identificação considerável de doenças infecciosas por aumento da temperatura, como o recente *outbreak* de dengue. Além disso, ao considerar o impacto das atividades humanas no meio ambiente e nos ecossistemas, a abordagem One Health fomenta políticas de prevenção que buscam equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação

ambiental, criando um sistema de saúde global mais resiliente e sustentável.

AI - Como as instituições de saúde podem colaborar com esse objetivo?

MD - Instituições de saúde podem desempenhar um papel fundamental na promoção de One Health ao incentivar práticas preventivas integradas e colaborativas entre diferentes setores, como saúde pública, veterinária, meio ambiente e agricultura. Também podem adotar protocolos de vigilância epidemiológica que considerem fatores ambientais e animais, além de investir em tecnologias de monitoramento de doenças emergentes e promover campanhas de educação sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente. Hospitais e redes de saúde, inclusive, podem colaborar em pesquisas interdisciplinares, construindo bancos de dados que ajudem a identificar padrões e prevenir surtos, e desenvolver políticas internas de sustentabilidade que reduzam o impacto ambiental de suas operações.

AI - Em sua visão, como está o Brasil em relação à adoção da One Health?

MD - O Brasil tem demonstrado progresso na adoção da abordagem One Health, especialmente na vigilância e controle de zoonoses em áreas rurais e urbanas. Iniciativas como o monitoramento de doenças tropicais e a parceria entre instituições públicas e privadas indicam um avanço nesse sentido. No entanto, o país ainda enfrenta desafios estruturais, como a necessidade de maior integração entre os ministérios da Saúde, Meio Ambiente

e Agricultura. A implementação de One Health no Brasil requer maior incentivo a políticas públicas de longo prazo e recursos direcionados para pesquisa interdisciplinar, além de programas de educação para conscientizar a população sobre a importância da saúde ambiental para o bem-estar humano.

AI - Você acredita que, no atual cenário do país, é possível assegurar um equilíbrio econômico e financeiro para as instituições de saúde, sobretudo da rede suplementar, investindo nas práticas de ESG e na adoção do conceito One Health?

MD - No atual cenário brasileiro, investir em práticas de ESG (ambiental, social e governança) e adotar a abordagem One Health representa uma oportunidade estratégica para as instituições de saúde. Na saúde suplementar, inclusive, é uma possibilidade de as organizações fortalecerem sua sustentabilidade financeira – visto que esses investimentos podem reduzir a dependência de tratamentos reativos, que são caros, focando na prevenção e na promoção da saúde integral. Além disso, o mercado tem valorizado empresas que adotam práticas de ESG, o que pode atrair investidores focados em impacto social e ambiental, diversificando as fontes de financiamento e promovendo um ciclo virtuoso. Instituições que adotam essa abordagem estarão mais preparadas para responder a crises sanitárias, o que também aumenta a confiança da sociedade e cria um diferencial competitivo.



O melhor cuidado para quem você ama, no conforto do lar.

- Maior participação da família no tratamento do paciente;
- Programa de monitoração pós-alta;
- Atendimento médico de emergência 24 horas;
- Atendimento humanizado.



RECEPTIVO

Jantar de boas vindas reuniu palestrantes do evento no restaurante Casa de Teresa, no Rio Vermelho



ODS 2030 devem ser referência para práticas sustentáveis pelas instituições de saúde

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas para serem alcançados até o ano de 2030 devem ser visitados pelas instituições de saúde com vistas a definir práticas sustentáveis a serem adotadas e colaborar com o enfrentamento dos problemas causados pelas mudanças climáticas, que comprometem o ecossistema e afeta a toda a população, em particular as mais vulneráveis.

Esta é a orientação do professor do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília, Gustavo Baptista, que ministrou a palestra “Mudanças climáticas e saúde no planeta: será que ainda dá tempo?” durante o seminário “Infra na saúde: o que buscamos?”, no painel de abertura, em que apresentou dados do cenário atual, exemplificando com situações de desequilíbrio ao meio ambiente e às comunidades tradicionais.

O palestrante disse, em entrevista a este informativo, que todo processo que

envolva uma visão mais sustentável na cadeia produtiva é essencial que seja considerado pelas instituições de saúde. “Hoje se tem uma grande discussão sobre as práticas de ESG que devem ser implementadas pelo setor da saúde como forma, inclusive, de se atingir melhores pontuações junto aos ODS”, destacou citando os ODS 13, 14 e 15, que tratam das mudanças climáticas, da vida na água e terrestre. “Isso não é gasto, é investimento”, disse ao ser questionado sobre o impacto orçamentário que algumas medidas podem trazer para as empresas. “Buscar sustentabilidade para o setor é fazer o dever de casa e dar a contribuição a um contexto global”.



Os ODS constituem um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, conforme o site oficial dos ODS, das Nações Unidas, <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. São 17 objetivos interligados e 169 metas de ação global para alcançar até 2030, referentes aos principais desafios de desenvolvimento enfrentados.

INFRA NA SAÚDE: O QUE BUSCAMOS?



Comenda Sílio Nascimento Andrade presta homenagem à pioneira da Oncologia na Bahia

Gildete Sales Lessa é fundadora e diretora do Núcleo de Oncologia da Bahia/Grupo Oncoclínicas

A AHSEB homenageou a oncologista clínica e pioneira da Oncologia da Bahia, Gildete Sales Lessa, com a entrega da Comenda Sílio Nascimento Andrade logo após a abertura oficial do seminário “Infra na saúde: o que buscamos?”.

A honraria, lançada em 2023 pela associação, prestigia anualmente uma personalidade que tenha contribuído de forma exemplar para o segmento da Saúde na Bahia. Gildete recebeu a medalha da sócia, também oncologista clínica e vice-presidente da AHSEB, Clarissa Mathias. “Gildete é fonte de inspiração para cada um de nós, é pioneira da Oncologia no Brasil e faz o trabalho com um amor muito grande. Merece todas as homenagens”, disse.

A contemplada, ao ser chamada na frente, declarou ser uma grande honra estar recebendo aquela homenageada, fez uma retrospectiva de sua trajetória desde quando decidiu cursar Medicina aos 13 anos, até a sua aproximação

com a Oncologia. “Cuidado é a minha razão de vida, acho que essa medalha é pela dedicação e cuidado com meus pacientes”, disse parabenizando pelo evento.

Gildete Lessa é diretora clínica e fundadora do Núcleo de Oncologia da Bahia, hoje pertencente ao Grupo Oncoclínicas, membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. Graduada em Medicina pela Faculdade Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com residência no Hospital Santa Izabel, especialização pela Universidade do Texas (EUA) e em Oncologia pela Associação Bahiana de Medicina. Teve a trajetória reconhecida por inúmeras honrarias

e títulos recebidos, a exemplo da Medalha de Honra ao Mérito e o Título de Cidadão de Expressão Nacional, pela Sociedade Cívica Cultural, a Medalha prof. Mário Kroef, pela Sociedade Brasileira de Cancerologia, o título de Mulheres da Medicina Brasil.





Eficiência para evoluir a saúde

Integre sua instituição de ponta a ponta, incluindo exames laboratoriais e de imagem. Garanta uma assistência mais fluida e sem controles paralelos.



pixeon.com

Surpreenda-se com todos os nossos softwares
HIS + CIS + LIS + RIS + PACS

+55 (11) 2146-1300



ATUAÇÃO

AHSEB faz gestões junto ao Planserv

Buscando solucionar demandas recebidas dos associados credenciados ao Planserv, a AHSEB solicitou reunião à Secretaria de Administração do Estado da Bahia (SESAB). Em ofício emitido ao órgão com cópia à Coordenação Geral do plano de saúde, no último mês de outubro, a associação pediu urgência no agendamento relatando os contínuos atrasos de pagamento pelos serviços prestados pelas instituições de saúde e, também, as retenções financeiras/glosas indevidas em função de inconsistências no sistema operacional Maída. Até o fechamento desta edição, não havia resposta da SESAB em relação ao que foi requerido.

As situações já tinham sido motivos de gestões anteriores da AHSEB,

que chegou a ter uma reunião com o Planserv, no mês de Junho, para tratar das inconsistências com a biometria facial. Os problemas com o Maída também ocasionaram atrasos no recebimento dos reembolsos porque o sistema recusou as contas dos prestadores informando, de forma descabida, que os estabelecimentos não tinham RAT, o que imputou em retrabalho pelos credenciados para comprovar a existência dos próprios RAT's desse órgão. Por conta disso, os prestadores ficaram sem receber o valor devido no início de setembro/24, de contas apresentadas em julho/24. Alguns informaram que o problema se repetiu em contas de agosto/24.

AHSEB recebe Suvisa para debater novo sistema de vigilância sanitária da Bahia

A AHSEB recebeu, no dia 8 de agosto, representantes da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa), da Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental do Estado da Bahia (Divisa), vinculadas à SESAB, e instituições de saúde associadas para discutir o Código de Vigilância em Saúde do Estado.

O documento aprovado através do Projeto de Lei Nº 25.274/2024, trata dos artigos, normas de ordem pública e de interesse social para a promoção e proteção da saúde, para o controle e eliminação de riscos, além de combater e prevenir agravos e doenças em cidades baianas.

A proposição do Executivo Estadual traz o conceito de saúde como direito fundamental da pessoa humana, cabendo o direito subjetivo público, sendo de responsabilidade do Estado oferecer condições indispensáveis ao exercício da saúde de forma plena; acesso universal e igualitário às



iniciativas e as atividades da área. A proposição determina também como dever do Estado a viabilização de medidas para garantir à população as condições de bem-estar físico, mental e social.

O encontro foi considerado de grande significância para o setor de saúde da Bahia, tendo em vista a revisão do Código Estadual de Saúde (Lei nº 3.982/1981) existente há mais de quatro décadas. A nova análise visa auxiliar na adequação às novas realidades sociais, econômicas e epidemiológicas, principalmente no contexto pós-pandêmico enfrentado pelo estado.



AHSEB presente no 47º IHF

A AHSEB, por meio do presidente, Mauro Duran Adan, e da superintendente, Maisa Domenech, marcou presença no 47º Congresso Mundial de Hospitais (IHF), que, dessa vez, ocorreu no Brasil, no Centro de Exposições de Windsor, no Rio de Janeiro. O evento, organizado pela Federação Brasileira de Hospitais, teve como principal temática “Aprendizado global, ação local”, com o objetivo de discutir os avanços da liderança no setor da saúde para enfrentar os desafios futuros. Workshops, sessões plenárias, visitas a hospitais integraram a programação, que reuniu mais de 1.300 delegações e 200 palestrantes. Temas como inovação, sustentabilidade e equidade de gênero na liderança estiveram em discussão.



2º Congresso Conquista Saúde

A superintendente da AHSEB, Maisa Domenech, foi palestrante do 2º Congresso Conquista Saúde, promovido pelo Hospital SAMUR e parceiros, nos dias 22 e 23 de novembro, no Auditório CEMAE, em Vitória da Conquista, Bahia.

O evento reuniu profissionais de saúde, gestores, fornecedores, autoridades e representantes de instituições públicas e privadas em dois dias de programação intensa e inovadora. Maisa proferiu a palestra “Desafios e Oportunidades no Relacionamento com Operadoras de Plano de Saúde: Estratégias de Sustentabilidade e Eficiência”, no painel “Gestão de Saúde em Cenários de Recursos Limitados: Soluções Inteligentes e Sustentáveis”.



CONAHP

O presidente da AHSEB, Mauro Adan, e a superintendente, Maisa Domenech, participaram, entre os dias 16 e 17 de outubro, do Congresso Nacional de Hospitais Privados (CONAHP) 2024, no Expo Center, em São Paulo. O evento, promovido pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), reuniu especialistas e líderes para discutir a inovação no setor da saúde, a saúde do Futuro, novas ferramentas tecnológicas aplicadas à saúde, além das tendências de mercado para a área hospitalar no país e no mundo.



Hospitalar 2024

Associados, parceiros e representantes de entidades de diferentes segmentos foram recebidos pela AHSEB na Feira Hospitalar 2024, na São Paulo Expo, capital paulista, no stand da FBH, tendo como anfitriões o presidente, Mauro Duran Adan, e a superintendente, Maisa Domenech. Os encontros aconteceram nos intervalos da programação do evento que debateu assuntos de relevância para o setor, como o potencial transformador de novas tecnologias, a inteligência artificial generativa, ESG, os impactos da Inteligência Artificial.



Fórum de saúde – edição especial Bahia e Ceará

“A Importância da IA na Gestão de Saúde” foi o tema do VI Fórum de Saúde - Edição Especial Bahia e Ceará, que aconteceu no dia 10 de outubro, no Hotel Fiesta Bahia, em Salvador. Na ocasião, o presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, compôs a mesa de abertura do evento, uma iniciativa conjunta da Federação das Santas Casas da Bahia (FESFBA) e Federação das Misericórdias do Ceará (FEMICE) que reuniu diferentes gestores da saúde.



O presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, foi um dos palestrantes do *talk* sobre os desafios, as evoluções e as previsões que englobam a saúde atualmente na Bahia e no Brasil, no Bahia Meeting Saúde, dia 26 de setembro, Restaurante Bistrot Trapiche Adega, em Salvador. O tema do evento, realizado pelo Grupo A Tarde com o apoio da AHSEB e a parceria do Anota Bahia, foi “O panorama da saúde na Bahia nos próximos 10 anos”. Reuniu médicos, gestores, representantes do setor. A superintendente da AHSEB, Maisa Domenech, também prestigiou o evento.

Bahia Meeting Saúde



Integra

A 6ª edição do Integra Meeting Norte e Nordeste de Integração Fontes Pagadoras/ Prestadores aconteceu entre os dias 17 e 18 de julho, no hotel Deville Prime Salvador, ocasião em que o presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, proferiu palestra sobre “Regulação + Sustentabilidade: uma equação sobre o futuro da Saúde Suplementar”. O encontro, considerado o maior evento de saúde suplementar do Norte e Nordeste, reuniu lideranças das maiores fontes pagadoras do país e prestadores de ambas as regiões, tendo como tema central “Saúde global, solução local”.



2025 de novidades para a UCAS

Diversificação e ampliação da grade de cursos, conteúdos inovadores e gratuitos com certificação

A Universidade Corporativa da AHSEB (UCAS) promete novidades para 2025. Após um ano de intensas transformações e desafios para profissionais da saúde, a entidade buscou se reinventar e ampliar a grade de cursos a fim de atender cada vez melhor as demandas atuais e futuras do setor. As definições tomaram por base pesquisa feita junto a instituições associadas que apontaram as principais necessidades.

Uma gama diversificada de cursos será oferecida por meio de aulas ministradas

também nas quartas e quintas-feiras, além de sextas e sábados. Essa mudança permitirá maior acesso e flexibilidade para que os profissionais possam se capacitar sem comprometer suas rotinas.

Outra novidade é a oferta de conteúdos gratuitos com certificação, que inclui minicursos e palestras. “Uma grande oportunidade para quem deseja se atualizar e aprimorar o conhecimento sem custos, tornando-se ainda mais competitivo no mercado”, explica Geandro Silva, coordenador. Dentre os

cursos programados para 2025, a UCAS lança mão de conteúdos inovadores e estratégicos, pensados para capacitar os profissionais diante dos novos desafios enfrentados na área da saúde.

“Vale ressaltar que todo o portfólio é desenvolvido com a intenção de suprir as necessidades de aprimoramento de competências e habilidades de gestão das instituições de saúde, contribuindo para um atendimento de qualidade e otimização dos recursos”, completa Geandro.

CONFIRA ALGUNS DOS DESTAQUES:

1. Técnicas e Estratégias para uma Comunicação Eficaz
2. Liderança Transformadora na Era das Inteligências Artificiais
3. Primeiros Socorros Psicológicos Para Profissionais da Saúde:
Como Atuar com Inteligência Emocional Frente a Tragédias e Perdas de Vidas.
4. Implantando Sistema de Gestão da Qualidade em Instituições de Saúde
5. Indicadores de Assistência à Saúde
6. Desvendando as Resoluções 18 e 19 da ANPDE
7. Estratégias para Reduzir Compras de Urgência em Instituições de Saúde
8. Melhores Práticas em Ferramentas de Controle de Estoque
9. Faturamento 4.0: Atuando com Eficiência Frente aos Novos Desafios

Fique atento!

A programação completa de cursos para 2025 estará disponível a partir de 31 de dezembro de 2024 no site da AHSEB.

Boas Festas



ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS
E SERVIÇOS DE SAÚDE DO
ESTADO DA BAHIA





Soluções integradas para
você se dedicar ao que
mais importa: **cuidar**



Conheça nossas
soluções para
a Saúde!



Giro pelos associados



VICE-PRESIDENTE DA AHSEB NA ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA

A oncologista Clarissa Mathias, líder do Câncer Center HSI Oncoclínicas e vice-presidente da AHSEB, tornou-se membro imortal da Academia de Medicina da Bahia. A posse aconteceu no dia 17 de setembro, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Bahia. Clarissa Mathias ocupou a cadeira de número 5, que tem como patrono o professor Álvaro de Carvalho e como último ocupante o professor e médico, Ricardo Ribeiro dos Santos.



HOSPITAL SANTA IZABEL INAUGURA CENTRO MÉDICO



O Hospital Santa Izabel inaugurou um centro médico no Rio Vermelho, em Salvador, oferecendo atendimentos presenciais, teleconsultas e teleatendimento 24 horas.

A ampliação da atuação do hospital conta com uma estrutura e equipe especializada, para fortalecer a atenção primária à saúde. A nova unidade fica localizada na Rua Frederico Edelweiss, nº 69.

REDE D'OR INAUGURA ALIANÇA STAR

A Rede D'Or inaugurou o Hospital Aliança Star, em torre construída ao lado do Hospital Aliança, ampliando a estrutura para um total de 360 novos leitos e funcionando desde novembro no regime de "soft open", para testar a capacidade da estrutura. A unidade promete manter o perfil de atendimento geral do Aliança, inclusive nas áreas de Obstetrícia e Pediatria, com destaque para o uso de tecnologias de última geração e o propósito de ser referência em Medicina de alta complexidade e de hospitalidade *premium*.



EXPEDIENTE

DIRETORIA 2022/2025


Presidente: Mauro Duran Adan (LPC Laboratório)

Vice-presidentes: Clarissa Mathias (NOB/Oncoclínicas), José Antônio Alves (Hospital Santa Izabel), Maria Norma Ligório (Hospital Mater Dei), Orlando Manuel Silva (Hospital Português), Rafael Vita (Rede D'OR) e Robério Silva (Hospital da Bahia)

Diretores: Nelson Pestana (Clínica AMO), Antônio Brito (APAE Salvador), Thiago Alves (Hospital Prohope), Luiz Delfino Lopes (Clínica Médica Sagrada Família - Valente), Agnaldo Neto (HTO - Feira de Santana), Haroldo Peon (Cl. Oftalmológica Rita Lavínia), Cícero Andrade (Núcleo de Saúde e Assistência Hospitalar), Isis Diniz (Hospital Santa Helena - Jequié), José Luiz Ferreira (CDI - Clínica de Diagnóstico por Imagem), José Garcia (FBC - Fundação Bahiana de Cardiologia), Priscila Wiederkehr (Vitalmed), Raimundo Silva (Grupo Santa Helena - Camaçari)

Conselheiros fiscais: Carlos Alberto Rocha (Clivale), Ernst Holsing Neto (Supreme Home Care- Lauro de Freitas), Jaime Lime (LPC Laboratório). Suplentes: Eduardo Olivaes (Clisur) e Elenilson Reis (Clínica de Brotas).

REGIONAL DE CAMAÇARI - Presidente: Christiane Macedo (Grupo Santa Helena - Camaçari) / **Vice-presidente:** Sandra Rêgo (Grupo Santa Helena - Camaçari)

REGIONAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA - Presidente: Lúcia D'ória (In memoriam - Hospital Samur) / **Vice-presidente:** Felipe Neto (HCC- Hospital de Clínica de Conquista)

REGIONAL DE ILHÉUS/ITABUNA - Presidente: André Wermann (Santa Casa de Misericórdia de Itabuna) / **Vice-presidente:** Jorge Silva (Hospital de Ilhéus)

REGIONAL DE FEIRA DE SANTANA - Presidente: José Antônio Barbosa (Grupo Meddi) / **Vice-presidente:** Antônio Carlos Filho (COF- Feira de Santana)

EQUIPE

- **Superintendente e Coordenadora do Núcleo dos Hospitais:** Maisa Domenech
- **Gerente Financeira:** Sandra Santos
- **Coordenador de Setor:** Sandoval Leal
- **Coordenadora dos Núcleos de Pediatria, Ortopedia e Traumatologia, Bioimagem, Oftalmologia, Oncologia e Home Care:** Kéllen Vallois
- **Analista administrativo e de suprimentos:** Danilo Pereira
- **Recepcionista:** Elizabete Moreno

 • **Coordenação editorial:** Cannal de Ideias em Comunicação

 • **Jornalista responsável:** Carla Ferreira DRT/BA 1894 • **Colaboração/redação:** Victor Hernandez

 • **Diagramação e arte-finalização:** Arnaldo Miranda/Gato de AP

 • **Fotos evento AHSEB:** BAPRESS/DIVULGAÇÃO

Serviços e Projetos da AHSEB

Saiba mais !!

SOS Alvará – Assessoria para obter ou renovar o alvará junto à Vigilância Sanitária estadual ou municipal;

Projeto LGPD – Assessoria para adequação à LGPD nas instituições de saúde;

Núcleos de Hospitais e de Especialidades – Fóruns de ideias, debates e adoção compartilhada de estratégias;

Avaliação de Risco – Informações cadastrais e avaliação de risco das operadoras de planos de saúde, fornecedoras de equipamentos médico-hospitalares, distribuidoras de medicamentos e outras empresas que atuam na área de saúde.

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO:

www.ahseb.com.br/contato/